

LISTA DE DIÁLOGOS - NEY A FLOR DA PELE

O POVO NO PODER

YANKEES MATARAM UM BRASILEIRO

FORA COM MILITARES

00:00:37:00

Ave Maria

Nos seus andores

Rogai por nós

Os pecadores

Abençoi estas terras morenas

Seus rios, seus campos
e as noites serenas

Abençoi as cascatas

E as borboletas que enfeitam as matas

Ave Maria

Creemos em vós

Virgem Maria

Rogai por nós

Ouvi as preces, murmúrios de luz

Que aos céus ascendem e o vento conduz

Conduz a vós

Virgem Maria

Rogai por nós

00:02:45:00

Jurei mentiras e sigo sozinho

Assumo os pecados

Os ventos do norte não movem moinhos

E o que me resta é só um gemido

Minha vida, meus mortos,
meus caminhos tortos

Meu sangue latino

Minh'alma cativa

Rompi tratados, traí os ritos

Quebrei a lança, lancei no espaço

Um grito, um desabafo

E o que me importa
é não estar vencido

Minha vida, meus mortos,
meus caminhos tortos

Meu sangue latino

Minh'alma cativa

00:04:49:00

NEY À FLOR DA PELE

00:04:53:00

LUÍS CARLOS MIELE

Você sabe o que é andrógeno? O dicionário diz: "Andrógeno: adjetivo, hermafrodita, comum ao homem e à mulher. Diz-se principalmente das plantas que têm flores masculinas e femininas agrupadas na mesma espiga. Erra, portanto, quem associa o sucesso fulminantes dos Secos e Molhados à androgenia. Ney Matogrosso, líder do grupo, diz que eles existem atrás das máscaras. Afinal, os Secos e Molhados são a explosão de um novo caminho musical ou de um comportamento?

00:05:33:00

Um grito de estrelas vem do infinito

E um bando de luz repete o grito

Todas as cores e outras mais

Procriam flores astrais

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

O verme passeia na lua cheia

00:09:55:00

CID MOREIRA

Quando os Beatles se separaram, pouca gente acreditou que seus componentes pudessem sobreviver sozinhos no mundo artístico. Mas o sucesso, pelo menos o sucesso comercial, das carreiras individuais de John, Paul, George e Ringo está aí mesmo para desmentir os mais pessimistas. No Brasil houve um caso semelhante. Aqui o sucesso eram os Secos e Molhados. Um dia o grupo se desfez e hoje eles seguem caminhos diferentes e Ney Matogrosso, a estrela do antigo conjunto, voltou esta semana ao palco para mais uma etapa do seu trabalhoso e bem-cuidado lançamento individual.

00:10:35:00

NEY MATOGROSSO

Eu vejo meu trabalho agora como o meu trabalho. E agora eu faço o que eu quero. Eu seleciono as músicas que eu quero cantar, eu transo do jeito que eu quero transar, eu faço o que eu quero em cima de cada música e tô livre pra isso. Maquiagem é porque eu gosto. Não tem um motivo especial. É porque eu gosto de me pintar, eu gosto de me maquiar. Eu gosto de pintar o olho, eu gosto de pintar a boca. A roupa eu boleei e o Ricardo Zambelli fez. Em cima do corpo, assim, vai, corta o couro, bota aqui, ajeita, acerta, até sair uma roupa. É uma roupa que me representa porque eu sou muito primário, eu sou muito terra, muito pé no chão, sabe? A roupa é isso: é chifre de bode mesmo, pele de bode, dente de boi, sabe? Pelo de macaco, e é isso mesmo que eu gosto: osso em cima de mim, pele e terra.

00:12:48:00

De manhã, que medo, que me achasses feia

Acordei, tremendo, deitada n'areia
Mas logo os teus olhos disseram que não
E o sol penetrou no meu coração
Mas logo os teus olhos disseram que não
E o sol penetrou no meu coração
Vi depois, numa rocha, uma cruz
E o teu barco negro dançava na luz
Vi teu braço acenando
entre as velas já soltas
Dizem as velhas da praia
que não voltas
São loucas!
São loucas!
Eu sei, meu amor
que nem chegaste a partir
Pois tudo ao meu redor
me diz que estás sempre comigo
Eu sei, meu amor
que nem chegaste a partir
Pois tudo ao meu redor
me diz que estás sempre comigo
No vento que lança areia nos vidros
Na água que canta, no fogo mortifo
No calor do leito, nos bancos vazios
Dentro do meu peito, estás sempre comigo
No calor do leito, nos bancos vazios
Dentro do meu peito, estás sempre comigo
Eu sei, meu amor
que nem chegaste a partir

Pois tudo ao meu redor
me diz que estás sempre comigo

Eu sei, meu amor
que nem chegaste a partir

Pois tudo ao meu redor
me diz que estás sempre...

Comigo

00:17:05:00

MILTON NASCIMENTO

Olha, o Ney, como a gente estava conversando, é um dos poucos intérpretes assim que tem aqui no Brasil. Intérprete sério e que é tudo no palco. É um ator e também um autor, colabora com as coisas que a gente faz.

00:17:23:00

REPÓRTER

Ele assustaria a classe média?

00:17:26:00

MULHER

De uma forma, sim, né? Ele foge aos valores e padrões da classe média. Tudo aquilo que é mais valorizado, de certa forma... Acho que quem entende um pouco mais... Precisa ter uma visão um pouquinho mais ampla, né?

00:17:43:00

HOMEM

Olha, eu não acredito que ele influencie a ponto de modificar ou de moldar. A maioria não pega o profundo do Ney Matogrosso. Ele quer se mostrar com liberdade, liberdade. Eu sou gente. Você tem que me aceitar como eu sou. Essa afirmação é adorável e que é maravilhoso num cara como esse.

00:18:05:00

CHICO BUARQUE

Eu acho o Ney Matogrosso um intérprete fantástico, fabuloso. Intérprete no sentido dramático mesmo, porque ele se coloca em diversos papéis, ele interpreta o negócio como se fosse um ator em cena, no palco. Eu acho que ele é o maior showman do Brasil.

00:18:22:00

Sou um homem, sou um bicho

Sou uma mulher
Sou a mesa e as cadeiras desse cabaré
Sou o seu amor profundo
Sou o seu lugar no mundo
Sou a febre que lhe queima
Mas você não deixa
Sou a sua voz que grita
Mas você não aceita
O ouvido que lhe escuta
Quando as vozes se ocultam
Nos bares
Nas camas
Nos lares
Na lama
Sou o novo, sou o antigo
Sou o que não tem tempo
O que sempre esteve vivo
Mas nem sempre atento
O que nunca lhe fez falta
O que lhe atormenta e mata
Sou o certo, sou o errado,
sou o que divide
O que não tem duas partes,
na verdade existe
Oferece a outra face
Mas não esquece o que lhe fazem
Nos bares

Na lama

Nos lares

Na cama

Sou o novo, sou o antigo

Sou o que não tem tempo

O que sempre esteve vivo

Sou o certo, sou o errado,
sou o que divide

O que não tem duas partes,
na verdade existe

E não esquece o que lhe fazem

Nos bares

Na lama

Nos lares

Na cama

Na cama

Na cama

Na cama

00:22:33:00

MULHER

Tudo bom? Ney, não dá nem pra eu te filmar se maquiando,
né?

NEY

É. Não tem mais, né?

MULHER

Por que não tem mais?

NEY

Não tem. Não tem razão de ser agora maquiagem, né?

MULHER

Por que essa diferença tão marcante? Antigamente você fazia uma maquiagem carregadíssima.

NEY

É, mas aos poucos eu vim tirando. Se você prestou atenção, eu vim tirando. Já no último eu só pintava o olho e a boca, mas pintava só o olho muito pouco também. Não era... Porque antigamente era, assim, máscara mesmo que eu fazia.

MULHER

Isso corresponde a que dentro de você?

NEY

Não sei, eu acho que corresponde assim... A partir do momento que eu vou me sentindo seguro eu vou tirando, porque quando eu usava essa maquiagem que fazia máscara, era coisa assim uma consciente mesmo. Era pra eu me esconder pra ninguém me reconhecer, sabe? É que eu não queria que ninguém visse o meu rosto.

MULHER

Timidez, vergonha, medo?

NEY

É. Timidez, medo mesmo. Eu acho que agora não. Eu já tô seguro o bastante pra não precisar me esconder.

00:23:39:00

RUTH DE SOUZA

Trem sujo da Leopoldina

Correndo, correndo, parece dizer

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome

Estação de Caxias de novo a correr,
de novo a dizer

Tem gente com fome, tem gente com fome

Tem gente com fome, tem gente com fome

Piuí...

Quantas caras tristes querendo chegar

Em algum destino, em algum lugar

E o trem sujo da Leopoldina

Correndo, correndo, parece dizer

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Só das estações quando vai parando

Lentamente começa a dizer

Se tem gente com fome, dá de comer

Se tem gente com fome, dá de comer

Se tem gente com fome, dá de comer

Mas o freio de ar todo autoritário
manda o trem calar

00:25:05:00

Trem sujo da Leopoldina

correndo, correndo, parece dizer

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome

Estação de Caxias

de novo a correr, de novo a dizer

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome,
tem gente com fome

Tem gente com fome
Tantas caras tristes
Querendo chegar em algum destino
Em algum lugar
Só das estações
Quando vai parando começa a dizer
Tem gente com fome, dá de comer
Se tem gente com fome, dá de comer
Tem gente com fome, dá de comer
Se tem gente com fome, dá de comer
Mas o freio de ar
Todo autoritário, manda o trem calar

00:27:07:00

LEDA NAGLE

Você vem de uma família com um pai militar. Como é que essa família transou o Ney Matogrosso? Se pai já viu algum show seu?

NEY

Já. Ele viu O Homem de Neandertal e viu esse agora em Mato Grosso, que eu fiz em Mato Grosso semana passada. No começo ele ficou chocado. No começo ele ficou chocado, acho que como todos os pais no Brasil ficaram, né? Porque... ele achava que era muito excesso, de repente, pintado, rebolando e com aquelas roupas, ele ficou meio chocado. Mas hoje em dia ele encara como uma profissão como outra qualquer. Se gosta de mim, tem que aceitar, né?

LEDA NAGLE

Essa opção de vida pessoal é uma opção de liberdade. É um pássaro que voa seguro.

NEY

Sempre. Sempre. Sabe, eu me permito tudo. Como permito tudo a todo mundo.

LEDA NAGLE

É uma pessoa intuitiva?

NEY

Só funciona no farol. Eu não sou nem um pouco intelectual, eu não cerebralizo muito as coisas, não. Existe um farol que me guia, e eu vou atrás dele. Se me diz "vai pra cá", eu vou, se me diz "vai pra lá", eu vou e... todas as vezes que eu quis ir contra isso, eu me dei mal.

LEDA NAGLE

E nesse momento esse farol te indica o quê? As músicas românticas?

NEY

É. Inclusive eu tô sentido que a minha forma de apresentação vai se modificar bastante. Eu acho que vai ser muito mais enxuto. Eu não acredito que eu deixe de dançar, nada disso, mas vai ser tudo muito mais enxuto. Eu acho que eu vou procurar muito mais a intenção do que o gesto, sabe?

00:28:50:00

Amo tanto e de tanto amar

Acho que ela é bonita

Tem um olho sempre a boiar

Outro que agita

Tem um olho que não está

Meus olhares evita

Outro olho a me arregalar

Sua pepita

A metade do seu olhar

Está chamando pra luta, aflita

E metade quer madrugar

Na bodeguita

Se seus olhos eu for cantar

Um seu olho me atura

Outro olho vai desmanchar

Toda a pintura

Ela pode rodopiar
E mudar de figura
A paloma do seu mirar
Vira miúra
É na soma do seu olhar
Que eu vou me conhecer inteiro
Se nasci pra enfrentar o mar
Ou faroleiro
Amo tanto e de tanto amar
Acho que ela acredita
Tem um olho a pestanejar
Outro me fita
Suas pernas vão me enroscar
Num balé esquisito
Seus dois olhos vão se encontrar
No infinito
Amo tanto e de tanto amar
Em Manágua temos um chico
Já pensamos em nos casar
Em Puerto Rico

00:32:12:00

ENTREVISTADOR 1

De vez em quando não fica imaginando na sua cabeça daqui a dez anos? Você tem 50 anos e esse público de 15 tem 25. Aí teoricamente essa diferença aumenta. Você é um artista que tem um todo, você tem o aspecto visual. Você tá garotão, você tá com 20 e pouco aqui na minha frente. Como é que pinta isso na sua cabeça? Quando você tiver 50...

NEY

Não. Eu sempre tive uma intuição. Desde criança eu sabia que ia acontecer alguma coisa comigo que ia transformar a minha vida. Isso eu sabia. Eu tinha uma certeza absoluta. Eu só não sabia o que era. Na hora que eu olhei para o João Ricardo que ele me disse: "Vamos para São Paulo fazer Secos e Molhados." Veio assim: "Vai porque chegou a hora." E eu espero não perder a hora certa de sair. Sabe? De ter a mesma intuição forte de sair no momento certo.

ENTREVISTADOR 1

Existia um determinado momento em que você era uma figura anônima que sofria um tipo de pressão específica. A partir de outro momento, você era uma figura pública que sofria esse mesmo tipo de pressão em outro nível. Em que momento você sofreu mais pressão? No início no Secos e Molhados quando... Porque a tua voz não ficou mais grossa. Você continuou cantando fino, mas hoje a sociedade tá mais fina, vamos dizer assim. Mas no início do Secos e Molhados você sofria maior pressão do que quando você tava no exército? Comportamental. Ou não?

Claro. Claro. Porque de repente eu ia contra uma coisa toda estabelecida e aceita pela sociedade e eu quebrava todos aqueles tabus que já Caetano tinha ameaçado e começado a quebrar.

ENTREVISTADOR 1

Mesmo na tua relação individual?

NEY

Mesmo.

CAETANO VELOSO

Ameaçado é ótimo.

NEY

Você quebrou num certo sentido. Você quebrou. Eu acho eu fui além daquilo, né?

CAETANO VELOSO

Eu tô brincando.

ENTREVISTADOR 2

Eu tenho pra mim que Caetano e você são precursores de uma nova maneira de se pôr na arte, utilizando o corpo e rompendo aquelas diferenças taxativas entre o masculino e o feminino. Eu acho que são assim como mensageiros e profetas de uma nova organização sexual, de uma nova organização artística e que provavelmente é uma coisa que deve se desdobrar e ser alguma coisa extremamente nos anos 2000. Quer dizer, na medida em que o homem deixa de ser tão homem

quanto na época Vitoriana e a mulher deixa de ser apenas
mulher como era na época Vitoriana, eu acho que tem toda
uma revisão da sexualidade que nós começamos a assistir
hoje mais intensamente presente nas novas gerações e eu
vejo vocês como mensageiros e profetas desse movimento que
vem ganhando corpo.

00:34:47:00

Eu me sinto tolo como um viajante

Pela tua casa

Pássaro sem asa

Rei da covardia

E se guardo tanto essas emoções
nessa caldeira fria

É que arde o medo

Onde o amor ardia

Mansidão no peito trazendo o respeito

Que eu queria tanto derrubar de vez

Pra ser seu, talvez

Pra ser seu, talvez

Mas o viajante é talvez covarde

Ou talvez seja tarde

Pra gritar que arde

No maior ardor

A paixão contida, retraída e nua

Correndo na sala ao te ver deitada

Ao te ver calada

Ao te ver cansada

Ao te ver no ar

Talvez esperando desse viajante
Algo que ele espera também receber
E quebrar as cercas com que insistimos
Em nos defender
Eu me sinto tolo como um viajante
Pela tua casa
Pássaro sem asa
Rei da covardia
E se guardo tanto essas emoções
nessa caldeira fria
É que arde o medo
Onde o amor ardia
Mansidão no peito trazendo o respeito
Que eu queria tanto derrubar de vez
Pra ser seu, talvez
Pra ser seu, talvez
Pra ser seu, talvez
Pra ser seu

00:39:15:00

ZIRALDO

Como é que é o seu convívio hoje com o Ney Matogrosso?
Quer dizer. Não tá muito longe daquele menino que veio do
Mato Grosso. E agora que você virou essa entidade, que você
tem certeza que o teu país e o teu tempo não vai ser o
mesmo depois que você passou por aqui. Isso é uma coisa
sensacional. Não é? Não é. Você não mudou a história da
humanidade, mas mudou uma porção de gente. Mas mudou uma
porção de gente.

NEY

É... Foi uma coisa...

ZIRALDO

Como é que você convive com essa sensação?

NEY

Não, a minha sensação a respeito disso é seguinte: "Fiz o
tinha que fazer." Quer dizer, instintivamente eu fiz o
certo, eu fiz o que tinha que ser feito. Quer dizer, eu não
pensei antes. Agora, quando eu olho pra trás, eu acho que
eu fiz o que devia ser feito. Eu acho que eu ajudei muito.
Eu ajudei muita gente nesse país. Eu acho que eu ajudei a
quebrar muito preconceito, muita bobagem, entendeu? Então,
porra, eu me sinto satisfeito. Quer dizer, agora, eu não
acabei ainda.

ZIRALDO

E não acabou ainda? Tem mais por fazer ainda?

NEY

Ah, tenho mais coisa pra fazer.

00:40:30:00

Dizem que sou louco

Por pensar assim

Se eu sou muito louco

Por eu ser feliz

Mas louco é quem me diz

E não é feliz

Não é feliz

Se eles são bonitos

Sou Alain Delon

Se eles são famosos

Sou Napoleão

Mas louco é quem me diz

E não é feliz

Não é feliz

Eu juro que é melhor

Não ser o normal

Se eu posso pensar que Deus sou eu

Se eles têm três carros

Eu posso voar

Se eles rezam muito

Eu já estou no ar

Mas louco é quem me diz

E não é feliz

Não é feliz

Eu juro que é melhor

Não ser o normal

Se eu posso pensar que Deus sou eu

Sim sou muito louco

Não vou me curar

Já não sou o único

Que encontrou a paz

Mas louco é quem me diz

E não é feliz

Eu sou feliz

00:43:38:00

ROBERT OPPENHEIMER

We knew the world would not be the same. A few people laughed. A few people cried. Most people were silent. I remembered the line from the Hindu scripture, the Bhagavad-Gita. Vishnu is trying to persuade the Prince that he should do his duty, and to impress him, takes on his multi-armed form and says, "Now I am become Death, the destroyer of worlds." I suppose we all thought that, one way or another.

00:44:00:00

Pensem nas crianças mudas, telepáticas

Pensem nas meninas cegas, inexatas
Pensem nas mulheres, rotas alteradas
Pensem nas feridas como rosas cálidas
Mas não se esqueçam da rosa, da rosa
Da rosa de Hiroshima, a rosa hereditária
A rosa radioativa, estúpida e inválida
A rosa com cirrose, a anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume, sem rosa, sem nada

00:46:26:00

Imagine there's no heaven

It's easy if you try

No hell below us

Above us only sky

Imagine all the people

Living life in peace

You may say I'm a dreamer

But I'm not the only one

I hope some day you'll join us

And the world

Will be as one

A rosa radioativa, estúpida e inválida

A rosa com cirrose, a anti-rosa atômica

Sem cor, sem perfume

Sem rosa, sem nada

Imagine there's no heaven

00:49:01:00

Eu hoje tive um pesadelo
E levantei atento
A tempo
Eu acordei com medo
E procurei no escuro
alguém com o seu carinho
E lembrei de um tempo
Porque o passado me traz uma lembrança
Do tempo que eu era criança
E o medo era motivo de choro
Desculpa pra um abraço ou um consolo
Hoje eu acordei com medo
Mas não chorei
Nem reclamei abrigo
Do escuro, eu via o infinito
Sem presente, passado ou futuro
Senti um abraço forte, já não era medo
Era uma coisa sua que ficou em mim
De repente, a gente vê que perdeu
Ou está perdendo alguma coisa
Morna e ingênua
que vai ficando no caminho
Que é escuro e frio
Mas também bonito porque é iluminado
Pela beleza do que aconteceu
há minutos atrás
Eu hoje tive um pesadelo

E levantei atento

A tempo

Eu acordei com medo

E procurei no escuro
alguém com o seu carinho

E lembrei de um tempo

Porque o passado me traz uma lembrança

Do tempo que eu era criança

E o medo era motivo de choro

Desculpa pra um abraço ou um consolo

Hoje eu acordei com medo

Mas não chorei

Nem reclamei abrigo

Do escuro, eu via o infinito

Sem presente, passado ou futuro

Senti um abraço forte, já não era medo

Era uma coisa sua que ficou em mim
que não tem fim

De repente, a gente vê que perdeu

Ou está perdendo alguma coisa

Morna e ingênua
que vai ficando no caminho

Que é escuro e frio

Mas também bonito porque é iluminado

Pela beleza do que aconteceu
há minutos atrás

00:53:02:00

NEY

Eu não sou uma pessoa que chora por qualquer coisa. Mas poucas vezes na vida eu chorei e chorei e chorei mesmo. Muitas vezes eu tive que chorar escondido porque a situação não permitia que, né? O meu choro iria desequilibrar mais a situação. Então eu me contive e chorei no banheiro. Mas eu não tenho nada contra o choro. Eu acho que é... que é bom você liberar isso quando vem mesmo. Mas não choro por qualquer coisa. Quer dizer, engraçado, não choro por qualquer coisa, mas tem bobagenszinhas que eu vejo isso que dá uma coisa no peito que parece que eu vou chorar.

00:53:47:00

Ainda é cedo, amor

Mal começaste a conhecer a vida

Já anuncias a hora de partida

Sem saber mesmo o rumo que irás tomar

Preste atenção, querida

Embora eu saiba que estás resolvida

Em cada esquina cai um pouco a tua vida

E em pouco tempo não serás mais o que és

Ouçá-me bem, amor

Preste atenção, o mundo é um moinho

Vai triturar teus sonhos, tão mesquinho

Vai reduzir as ilusões a pó

Presta atenção, querida

De cada amor tu herdarás só o cinismo

Quando notares estás à beira do abismo

Abismo que cavaste com os teus pés

Ainda é cedo, amor

Mal começaste a conhecer a vida

Já anuncias a hora de partida

Sem saber mesmo o rumo que irás tomar
Preste atenção, querida
Embora eu saiba que estás resolvida
E em cada esquina
cai um pouco a tua vida
Em pouco tempo não serás mais o que és
Ouça-me bem, amor

Preste atenção, o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos, tão mesquinho
Vai reduzir as ilusões a pó
Preste atenção, querida
De cada amor tu herdarás só o cinismo
Quando notares estás à beira do abismo
Abismo que cavaste com os teus pés

00:56:52:00

RONNIE VON

Tem uma frase sua aqui que eu anotei. Mostro às pessoas que é possível existir de uma forma diferente de 99% da população, que eu pensamento diferente pode se manifestar no mundo. E eu me lembro de George Orwell, que eu adoro, que diz que a gente é manipulado quase sempre em tempo integral.

NEY

Eu acho também.

RONNIE VON

Engraçado, esse...

NEY

Eu acredito nisso. Eu acredito que todas as mídias, todo o sistema de informação é tudo, tudo... Cada um é... servindo ao dono, né? Portanto, tudo é... tudo é manipulado mesmo. Agora, eu acho que a gente tem que ter um entendimento de dentro disso a gente tirar, fazer uma média de tudo o que está sendo posto e colocado e a gente concluir da nossa cabeça. Prestar atenção ao mundo, ao redor.

00:58:02:00

Vi mosca urdindo fios

De sombra na madrugada

Vi sangue numa gravura

E morte em caras paradas

Via vis de meia-noite

E frutas elementares

Vi a riqueza do mundo

Em bocas disseminadas

Vi pássaros transparentes

Na minha casa assombrada

Vi coisas de vida e morte

E coisas de sal e nada

Vi um cachorro sem dono

À porta de um cemitério

Vi a nudez nos espelhos

Cristas na noite velada

Vi uma estrela no meio

Da noite cristalizada

Vi coisas de puro medo

Na escuridão espelhada

Vi um cruel testamento

De anjos na madrugada

Vi fogo sob a panela

No forno de uma cozinha

Vi bodas inexistentes

De noivas assassinadas
Vi peixes no firmamento
E tigres no azul das águas
Mas não via claramente
A circulação das ilhas
Nos rios e nas vertentes
E vi que não via nada

Nada

Nada

Nada

01:01:33:00

NEY

Eu recebo cartas de pessoas de muita idade comentando que ao me verem no palco, reconheceram que a sexualidade faz ainda parte da vida delas. Fico feliz de poder mostrar para as pessoas que elas ainda estão vivas. Talvez, quem sabe, aos 80 anos eu não possa cantar como canto hoje. Né? Mas não estou muito preocupado com o que possa acontecer não. Eu pretendo continuar cantando no palco enquanto eu tiver força. Em algum momento, sei que não terei mais essa energia. E eu digo isso sem sofrimento algum, observando com naturalidade que a vida é efêmera. Eu sei que haverá um limite, mas enquanto houver força e desejo, continuarei me manifestando e cantando com vigor.

01:02:21:00

Quando você me ouvir cantar

Venha, não creia
eu não corro perigo

Digo, não digo, não ligo

Deixo no ar

Eu sigo apenas
porque eu gosto de cantar

Tudo vai mal,

Tudo

Tudo é igual quando eu canto
e sou mudo

Mas eu não minto, não minto

Estou longe e perto

Sinto alegrias, tristezas e brinco

Meu amor

Tudo em volta está deserto

Tudo certo

Tudo certo como dois e dois são cinco

Quando você me ouvir chorar

Tente, não cante

Não conte comigo

Falo, não calo, não falo

Deixo sangrar

Algumas lágrimas bastam pra consolar

Tudo vai mal

Tudo

Tudo mudou, não me iludo e contudo

A mesma porta sem trinco

O mesmo teto

E a mesma lua a furar nosso zinco

Meu amor

Tudo em volta está deserto

Tudo certo

Tudo certo como dois e dois são cinco

Meu amor

Tudo em volta está deserto

Tudo certo

Tudo certo como dois e dois são cinco

Meu amor

Tudo em volta está deserto

Tudo certo

Tudo certo como dois e dois são cinco

Meu amor

01:06:17:00

NEY

Eu nasci transgressor e vou morrer transgressor. Tenho consciência do exercício da liberdade. Vou morrer defendendo a liberdade até o fim. Sou um homem livre. Somos seres livres e temos que afirmar isso o tempo todo. A liberdade que eu tanto prezo pra mim eu ofereço às pessoas e digo pra elas: "Não se satisfaçam com a minha manifestação. Eu sou um. Cada um de vocês é um. E todos podemos. O que não podemos é deixar de ser quem somos. Temos de nos manifestar sempre contra as injustiças. O que me deixa aliviado é que em paralelo ao conservadorismo tem surgido um movimento de liberdade, uma resistência muito forte em relação a essa gente careta e covarde. Existe hoje uma juventude forte e livre, cheia de vida tesão que não tem governo e nunca terá.

01:07:10:00

Fala

Lalalalalalalalalalá

Eu não sei dizer

Nada por dizer

Então eu escuto

Se você disser

Tudo o que quiser

Então eu escuto

Fala

Lalalalalalalalalalá

Fala

Lalalalalalalalalalá

Fala

Se eu não entender

Não vou responder

Então eu escuto

Eu só vou falar

Na hora de falar

Então eu escuto

Fala

Lalalalalalalalalalá

Fala

Lalalalalalalalalalá

Fala

01:09:33:00

MENINA

Meu Deus!

NEY

Boa noite! Prazer inenarrável estar aqui com vocês. Boa noite!

MENINA

Obrigada!

01:10:00:00

CRÉDITOS FINAIS

01:11:14:00

Meu coração tropical

está coberto de neve mas

Ferve em seu cofre gelado

a voz vibra e a mão escreve mar

Bendita lâmina grave

Que fere a parede e traz

As febres loucas e breves

Que mancham o silêncio e o cais

Roserais, Nova Granada de Espanha

Por você, eu, teu corsário preso

FIM